



Estratégias de enfrentamento de pais no contexto da hospitalização das crianças

Camila Valenti Zamfonato,
Orientadora Claudia Hofheinz Giacomoni

Universidade Federal do Rio Grande do Sul



INTRODUÇÃO

A psicologia positiva traz contribuições ao enfrentamento da doença e hospitalização na infância, na perspectiva de promoção de forças que favoreçam as famílias durante e após o evento estressor. O enfrentamento de pais com filhos em internação hospitalar foi o alvo deste estudo. Para tanto, foi utilizado o conceito de coping (Lazarus & Folkman, 1984), no qual a pessoa avalia a situação e os recursos que têm para lidar com o fator estressante, verificando quais estratégias que utiliza são consideradas favoráveis e eficazes para lidar com cada estressor. Assim, entende-se que o enfrentamento deve ser entendido como contextual, dinâmico e particular da vivência dos pais durante a hospitalização dos filhos.

OBJETIVOS

- Verificar as estratégias de coping que são utilizadas no meio hospitalar por pais de crianças hospitalizadas;
- Apontar quais os participantes que não obtiveram êxito seguindo sua estratégia.

METODOLOGIA

→ PARTICIPANTES

- 29 participantes: 2 Avós maternas e 27 mães biológicas;
- pais de crianças internadas entre dois dias até um mês;

→ INSTRUMENTOS

Entrevista semiestruturada (NEPP, 2016).

→ PROCEDIMENTOS

- As entrevistas foram feitas nas enfermarias, com duração de aproximadamente uma hora;
- Análise do perfil dos participantes (dados sociodemográficos);
- Análise de conteúdo;
- Emergência de categorias e subcategorias.

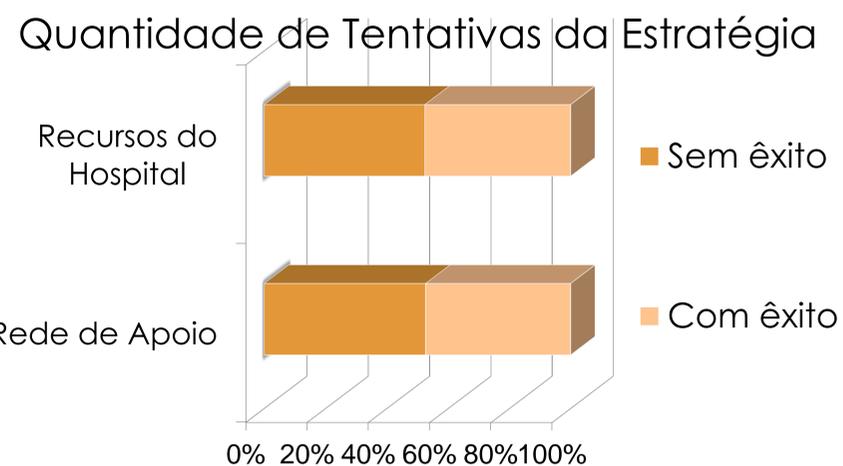
→ CONSIDERAÇÕES ÉTICAS

Todas as considerações éticas foram seguidas. As participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

RESULTADOS

Categorias Encontradas

- rede de apoio;
- apoio emocional da criança e familiares;
- recursos do hospital;
- buscar recursos;
- diálogo;
- distração cognitiva;
- regulação das emoções;
- espiritualidade;
- uso de tecnologias;
- mudar de cidade;
- cuidar da higiene;
- resignação;
- "se virar sozinha".



CONCLUSÃO

Os resultados apontam que durante a decisão de optar por uma estratégia de enfrentamento, muitos pais possuem dificuldades na escolha (Zapata, 2013). Observada tal situação, abrem-se as possibilidades para uma intervenção baseada em evidências voltada a orientação dos pais em relação às estratégias para um melhor enfrentamento da situação conforme o contexto. Logo, a intervenção poderá levar a aquisição de novos hábitos saudáveis. A pesquisa de reconhecimento, por fim, encoraja maior atenção aos aspectos relacionados à falta de efetividade das duas características mais exploradas neste estudo.

REFERÊNCIAS

- Lazarus, R. S., & Folkman, S. (1984). Stress, appraisal, and coping. New York: Springer.
- NEPP, Núcleo de estudos em Psicologia Positiva (2016). Entrevista semiestruturada sobre estratégias de enfrentamento durante a hospitalização. Porto Alegre: Instituto de Psicologia, UFRGS.
- Zapata, A., Bastida, M., Quiroga, A., Charra, S., & Leiva, J. M. (2013) Evaluación del bienestar psicológico y estrategias de afrontamiento en padres con niños o adolescentes con retraso mental leve. PSICENCIA: Revista Latinoamericana de Ciencia Psicológica, 5(1), 15-23.